

O outro feminismo (a inventar) de Derrida

As implicações éticas e políticas do carnofalocentrismo*

Patrick Llored**

Resumo: O presente artigo defende uma outra concepção de feminismo a partir de Derrida – a ideia de feminismo animalista – tendo como conceito norteador o *carnofalocentrismo*, o qual remete a outras duas ideias fundamentais ao pensamento da desconstrução, a saber, o *logocentrismo* e o *falocentrismo*. Para tanto, o *carnofalocentrismo*, por um lado, será pensado a partir da relação entre a dominação masculina e o sacrifício carnívoro, salientando duas questões principais e politicamente relevantes implicadas nesta relação, quais sejam, a questão animal e a questão feminista, e, por outro lado, a ordem *carnofalocêntrica* revelar-se-á como dominação política masculina assentada nos ideais de próprio (do homem), propriedade (do sujeito soberano) e soberania (individual ou coletiva) – ideais estes que, fundamentalmente, são postos em questão pelo pensamento da desconstrução. Por fim, argumentar-se-á que o questionar da dominação política masculina na sua relação com a dinâmica sacrificial carnívora é o que permitirá inventar um outro feminismo capaz de repensar novas categorias políticas que sejam não-sacrificiais.

Palavras-chave: Derrida ; desconstrução; carnofalocentrismo; animal; feminismo.

* Tradução de Marianna Poyares (The New School for Social Research) e Luíza Novaes Telles Ribeiro (PUC-Rio) de conferência realizada no Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFRJ no âmbito do seminário Disseminações, em maio de 2015. A tradução deste texto faz parte do projeto de pesquisa "Contribuições para a recepção da filosofia de Jacques Derrida no Brasil", Chamada Universal MCTI/CNPq Nº 14/2014, cujo objetivo é ampliar a leitura e fomentar a recepção do pensamento da desconstrução no âmbito filosófico brasileiro. O trabalho reúne os laboratórios de pesquisa "Khôra - filosofias da alteridade" (UFRJ/CNPq), "Escritas - filosofia, gênero e psicanálise" (UFRJ/CNPq), "Núcleo em Ética e Política Contemporâneas" (UFU/CNPq) e "Filosofia Contemporânea: Questões ético-políticas, estéticas e epistemológicas" (UERJ/CNPq).

**Institut de Recherche Philosophiques de Lyon

The other feminism (to be invented) of Derrida: Ethical and political implications of carnophallogocentrism

Abstract : This article defends an alternative understanding of feminism from the works of Derrida – the idea of an animalistic feminism – having *carnophallogocentrism* as the guiding concept; a concept which refers to other two basal concepts underlying deconstructionist thinking: *logocentrism* and *phallogocentrism*. To do it, on one hand, the concept of *carnophallogocentrism* will be thought from the relation between masculine domination and carnivorous sacrifice, highlighting two major and politically relevant questions involved in such relation, namely, the animal and the feminist questions; on the other hand, the *carnophallogocentric* order will reveal itself as political masculine domination based on ideals of the proper (of man), property (of the sovereign subject) and sovereignty (individual or collective) – ideals that are fundamentally called into question by deconstructionist thinking. Finally, it will be argued that political masculine domination in its relation to the carnivorous sacrificial dynamics is that which allows the invention of another feminism capable of rethinking political categories that are non-sacrificial.

Keywords: Derrida; deconstruction; carnophallogocentrism; animal; feminism.